

NOVENA AO ESPÍRITO SANTO 8º DIA

Os nossos deveres para com o Espírito Santo

Oração Inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da Terra!

Oremos: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre de Suas consolações, por Cristo Senhor Nosso. Amém!

Oração antes da meditação

Ó Divino Espírito, que pela Igreja sois chamado «Criador», não somente porque sois Deus em relação a nós que somos «criaturas», mas também porque, inspirando em nossas almas novos pensamentos e afetos, criais em nós aquela santidade que é só obra Vossa! Atue sobre nós o Vosso poder divino e, enquanto nós Vos honrarmos com este devoto exercício, iluminai com a Vossa Luz Divina a nossa mente, fortalecei a nossa vontade e aumentai o nosso amor. Pela Vossa Suprema Graça, as nossas orações subam agradáveis a Vós e, do Céu, desçam sobre nós em abundância as Vossas divinas misericórdias. Amém!

Meditação

Os nossos deveres para com o Espírito Santo. O Espírito Santo, como Deus, possui também todo o direito de adoração, submissão e amor, assim como devemos render ao Pai e ao Filho. Como Ele em participar, é o Santificador de nossas almas, e que em nós reside substancialmente, a Ele devemos o obséquio de uma humilde e confiante oração, para lhe pedir força, para vencer as tentações, luz para conhecer melhor os nossos deveres e a graça para santificar todas as nossas ações, a fim de que sejam agradáveis a Ele. Além do mais, devemos-lhe docilidade às suas inspirações e reconhecimento pelos seus incessantes benefícios. Mas, como o Espírito Santo é Amor, e o Amor deve ser amado, entre todos esses deveres, o que deve reinar é a primazia do Amor. E porque nós, miseráveis criaturas, não poderemos jamais amar adequadamente o Amor Infinito, amemos ao menos como podemos, e procuremos que Ele seja também mais conhecido e mais amado pelos outros. Mas como cumprimos os nossos deveres para com o

Espírito Santo, se rara e friamente nos recordamos d'Ele? O esquecimento é adoração? O esquecimento é gratidão? É amor? Não, ao contrário: é ingratidão, desamor e desprezo. Para nós, que conscientemente vivemos no sobrenatural, existiria maior vergonha que viver toda a jornada como se o Espírito Santo não existisse, como se Ele não habitasse pessoalmente dentro de nós? Portanto, ó cristão, se quiseres cumprir todos o seu dever para com o Espírito Santo comece a tê-Lo presente no seu pensamento, recorde várias vezes o Seu amor, os Seus benefícios, e entre todas as suas devoções não falte, ou melhor, abundem obséquios e orações em Sua honra.

Ó Divino Espírito Santo, como eu andava engado quando pensava que era somente com os meus pecados que estava a contristar a Vossa divina presença! Agora compreendo que Vos contristei ainda mais com os meus esquecimentos e indiferenças. Reconheço-me como o mais esquecido e ingrato entre todos os fiéis. Se não nos recordarmos de Vós que sois ó Eterno Amor, como é que podemos cumprir os nossos deveres para Convosco? O que nos resta é chorar a nossa imensa ingratidão e indiferença e, por isso, pedir-Vos perdão. Perdoai-nos, meu Deus, por aquilo que nunca deveriam ter esquecido, a Presença do Espírito Santo em nós. A este pedido de perdão acrescentamos a promessa de Vos ter sempre no centro dos nossos pensamentos e de Vos honrar todos os dias com aquela especial adoração que Vos devemos porque sois Deus, como o Pai e o Filho, e, por isso pedimos a Vossa ajuda. Aceitai agora, ó Espírito Santo, os nossos corações arrependidos e os nossos sentimentos de profunda gratidão. Para Vós, que sois o autor e o doador de todas as graças, o Divino Santificador e o Doce Hóspede das nossas almas, voltamos com total devoção, dirigindo a Vós os nossos pensamentos e o nosso amor.

Oração Final:

Espírito Santo, prometido e suspirado Consolador, procedente do Pai e do Filho, que escutando a unânime oração dos discípulos, fraternalmente reunidos no Cenáculo, descestes para consolar e santificar a Igreja nascente: sede propício às nossas súplicas, reacendei o Fogo Divino do Vosso Amor nos corações dos homens e renovai a face da terra. Fazei resplandecer a Vossa luz até os confins da Terra, chamai novamente ao seio da Mãe Igreja Romana todas as igrejas separadas.